

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA OS AUTORES

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

MODELO DE FORMATAÇÃO DE ARTIGOS



Rede de Pesquisadores em

Geografia
(Socio)Ambiental



NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**, publicação semestral da Rede de Pesquisadores em Geografia (Socio)Ambiental/RP-G(S)A, publica somente artigos que estejam de acordo com as normas da revista. O projeto acolhe artigos originais e inéditos de interesse da comunidade científica. Aceitam-se contribuições em português, inglês e espanhol, as quais serão submetidas à apreciação da Comissão Editorial da revista. É de total responsabilidade do(s) autor(es) o uso de imagens, de conteúdo pertencente a terceiros e a menção a sujeitos da pesquisa. A revista não se responsabiliza pelas opiniões, ideias, conceitos e posicionamentos expressos nos textos, que são de inteira responsabilidade do autor (ou dos autores), o qual ainda é responsável pela utilização de fotos, imagens, remissões e traduções, entre outros materiais.

Os **artigos científicos** devem ter no mínimo 20 e no máximo 50 páginas (tamanho A4), digitados em formato *Microsoft Word*, com espaçamento de 1,5 entre as linhas, fonte Candara tamanho 13. As margens devem ser de 2 cm (esquerda e direita) e 3 cm (superior e inferior).

Para as outras modalidades de texto, as normas são as mesmas, com exceção da extensão máxima, que se define da seguinte forma: 40 páginas para **entrevistas**, 40 páginas para **traduções de textos clássicos** e 15 páginas para **resenhas**. Nesse total de páginas, devem ser computadas tabelas, figuras e referências (lembrando que toda a bibliografia citada deve constar das referências, e vice-versa).

Todos os textos devem ser anexados na plataforma eletrônica da **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política** (<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ambientes>), sendo que os arquivos não devem ultrapassar o tamanho máximo de 25 MB. Para submeter artigos é preciso fazer o cadastro no site da Revista AMBIENTES.

As seções dos textos devem ser devidamente numeradas, com exceção da introdução, considerações finais e referências.

Todos os autores devem ser cadastrados, separadamente, no formulário eletrônico de submissão (bem como sua área de formação, titulação e instituição de atuação profissional). A ausência de tais informações implicará a exclusão direta da submissão. Em nenhuma hipótese serão acrescentados ou retirados autores após a submissão ter sido aceita.

Em hipótese alguma o(s) autor(es) deve(m) ser identificado(s) (seja no início do texto, seja ao longo do mesmo ou na organização de Ilustrações ou Tabelas). Sugere-se a utilização do termo "autor" para substituir os devidos nomes. Todos esses dados devem ser inseridos no manuscrito após a sua avaliação, quando os editores solicitarem as correções do artigo para publicação.

Os artigos deverão ser editados conforme as orientações disponíveis neste documento.

Os artigos científicos devem ter obrigatoriamente um resumo de, no mínimo, 200 palavras e, no máximo, 400 palavras, em português, inglês e em outra língua estrangeira (francês, espanhol, italiano ou alemão). O título e as palavras-chave (máximo de 5) também deverão ser traduzidos para a língua inglesa e para a outra língua estrangeira em que o resumo for apresentado.

Além de artigos e textos na língua portuguesa, serão aceitos textos, encaminhados por autores não lusófonos, escritos em inglês ou espanhol. Entretanto, a inserção deles em um número da **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política** não deve comprometer o princípio

de predominância clara da língua portuguesa (pelo menos 70%), como meio de comunicação do periódico.

Textos que não forem enviados em língua portuguesa devem conter o título, um resumo expandido (entre 300 e 500 palavras) e as palavras-chave em português.

As referências a autores, nos textos a serem publicados na revista, deverão ser feitas no corpo do texto, indicando-se o sobrenome em caixa baixa, seguido do ano de publicação da obra. Exemplo: (Silva, 2007), Silva (2007). Havendo mais de uma obra com o mesmo sobrenome, publicada no mesmo ano, deverão ser acrescentadas as letras do alfabeto em minúsculo, após o ano da publicação, por ordem de citação nas referências apresentadas ao final do texto. Exemplo: (Silva, 2007a), (Silva, 2007b), (Silva, 2007c).

As citações literais de trechos de textos de outros autores, se tiverem até três linhas, devem manter-se no corpo do texto entre aspas e, se tiverem mais de três linhas, deverão ser destacadas com recuo de 4 cm, em fonte Candara 12, sem aspas, com espaçamento simples. Antes e após as citações literais, deve-se manter espaçamento 1,5 cm.

Expressões ou trechos de seu texto, aos quais o autor queira dar destaque, devem vir em itálico, que deverá ser aplicado, também, às expressões mantidas em língua estrangeira. Exemplo: *tout court*, e-mail, *a priori*. Os autores não devem utilizar negrito, que é reservado para títulos e subtítulos do texto.

As figuras deverão ser encaminhadas em formato digital (JPEG, TIF), com resolução de 300 dpi e não poderão exceder o tamanho de 23 x 16 cm. Elas podem ser preto e branco ou coloridas, e devem ser anexadas junto ao arquivo do artigo e, enviadas, também, em arquivos separados. O arquivo completo não pode exceder o tamanho máximo de 10 MB. As figuras devem ser enviadas sem moldura, com escala gráfica e legendas legíveis. Fotos e imagens devem ter no mínimo 1,3 e, no máximo 2 megapixels.

Recomendamos aos autores o emprego apenas de ilustrações/tabelas necessárias e essenciais à compreensão do conteúdo do texto. Situações de excesso de ilustrações, má qualidade da informação gráfica e não observação da resolução de 300 dpi implicarão na recusa do texto.

As ilustrações (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, dentre outros) e tabelas, devem ser precedidas da sua palavra designativa. Sua identificação deve ser feita na parte superior, seguida pelo seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e respectivo título.

A ilustração/tabela deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Em todos os casos deve haver a indicação (digitada, no corpo do texto e logo após a Ilustração/Tabela) de: fonte [ex: Fonte: IBGE (2000)], organização [ex: Org.: Autor (2000)], adaptação [ex: Adaptado de Silva (2000)], ou elaboração [ex: Elaboração: Autor (2015)].

As referências e citações devem seguir as orientações da ABNT. É fundamental que os nomes dos autores nas referências, ao final do texto, venham completos. Exemplo: SILVA, José Pedro da; SOUZA, Aline. Os títulos das obras devem vir destacados em negrito.

As notas devem ser inseridas no rodapé da página em que forem indicadas.

Será responsabilidade dos autores enviar o texto obedecendo à norma culta. A Coordenação Editorial reserva-se o direito, independentemente da posição dos pareceristas convidados, de solicitar uma revisão de português, caso seja necessária, para que a submissão possa ser efetivamente aceita. O mesmo se aplica aos resumos em línguas estrangeiras. Recomenda-se recorrer a especialistas para a correção dos artigos completos, bem como dos resumos em outros idiomas. A qualidade da revisão ortográfica e sintática dos textos é de responsabilidade dos autores.

O conteúdo e as opiniões expressos pelos autores dos textos são de sua exclusiva responsabilidade, não representando necessariamente a opinião dos membros da Comissão Editorial e do Conselho Científico de **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**.

A avaliação dos textos será realizada, inicialmente, pela Comissão Editorial, que verificará se o material submetido se encontra dentro do escopo e das normas de formatação da revista. Em seguida, os textos serão avaliados por dois pareceristas, pertencentes ao Conselho Científico; em casos excepcionais, convidados *ad hoc* poderão emitir pareceres. Nos casos em que não houver consenso no parecer, a arbitragem será decidida por meio de parecer de um membro da Comissão Editorial.

No processo de seleção, consideram-se as seguintes possibilidades: texto aprovado para publicação; texto reencaminhado ao autor para correções obrigatórias; o texto deve ser submetido novamente para avaliação; o texto deve ser submetido para outra revista; texto recusado; ver comentários. Os textos, após modificados pelos autores, serão encaminhados aos mesmos pareceristas que avaliaram a primeira versão.

A revista não proverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e nem distribuirá separatas.

CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao Editor".
2. Os autores declaram que o texto utiliza apropriadamente as regras de citação. Além disso, os autores têm ciência de que plágio se configura crime contra a propriedade intelectual (Lei 10.695, de 01 de Julho de 2003).
3. A identificação do autor foi removida, O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
4. Todos os autores do texto estão incluídos nos metadados da submissão, com as respectivas informações de atuação profissional e formação acadêmica (a informação completa é essencial para a avaliação).
5. No ato da submissão, cada um dos autores deverá esclarecer como se deu sua participação na elaboração do artigo, em carta específica, assinada por todos os autores.

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

Os artigos científicos devem apresentar resultados e conclusões consistentes, que contribuam para a reflexão teórico-metodológica ou para outros estudos empíricos.

Sobre os **artigos**, interessam trabalhos de diferentes tipos, desde estudos de caso e estudos comparativos até sínteses sobre conceito(s) que importe(m) à compreensão das relações entre sociedade e natureza, a partir do enfoque integrador que caracteriza tanto a Geografia Ambiental quanto a Ecologia Política, nos quais se recuperem os autores que mais contribuíram para essa elaboração e/ou os consensos e dissensos existentes acerca dele(s).

Além disso, é incentivada a submissão de textos também nas seguintes modalidades:

- **Tradução de textos clássicos**, que tenham desempenhado importante papel na evolução do pensamento geográfico, no contexto da pesquisa (socio)ambiental.

- **Entrevistas** com geógrafos ou outros profissionais que venham atuando de maneira marcante nos campos da Geografia Ambiental e da Ecologia Política.

- **Resenhas** que não se constituam, de fato, em notas ou notícias bibliográficas, ou seja, revelem capacidade de seus autores em contextualizar as obras analisadas no âmbito da produção intelectual, bem como de desenvolver análise crítica delas.

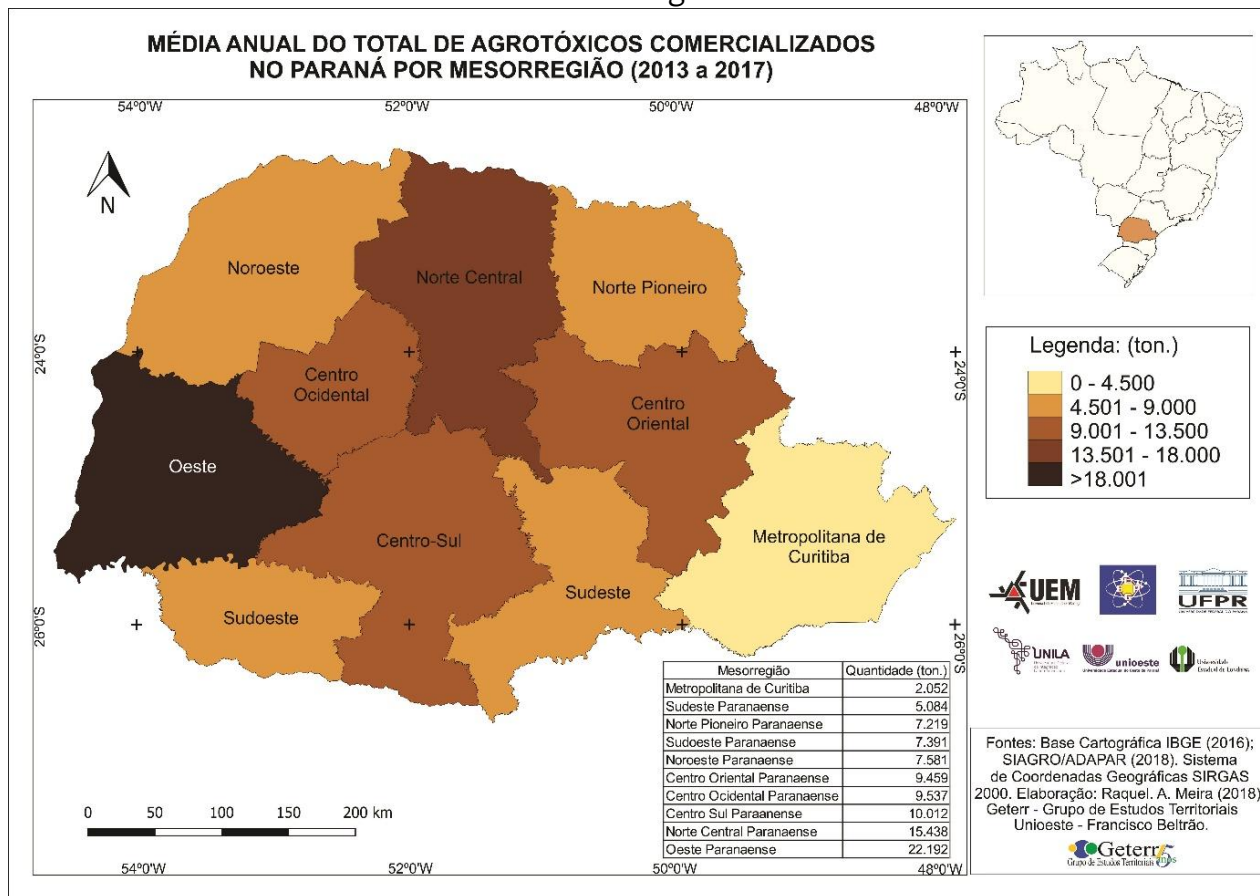
Publicações oriundas de dissertações ou teses

Por uma questão de princípio ético, e amparada no que dispõe o Art. 15 da legislação brasileira em vigor sobre direitos autorais (Lei 9.610/98), a **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política** não endossa o ponto de vista segundo o qual orientadores de mestrado e doutorado são "coautores automáticos" dos artigos e capítulos baseados nas dissertações e teses sob sua orientação. Por essa razão, em princípio, ficam vedados textos extraídos de dissertações de mestrado e teses de doutorado, em que o(a) orientador(a) figure como coautor(a). Bastará que *o(a) orientador(a) seja devidamente mencionado(a) em uma nota de rodapé.*

Quando, porém, se tratar de uma participação que caracterize um *efetivo e substancial aporte autoral* por parte do(a) orientador(a) - ou seja, quando o artigo, apesar de guardar relação teórico-conceitual e/ou empírica com uma dissertação ou tese, não se limitar ao que já está contido no trabalho maior, havendo uma significativa contribuição autoral original por parte do(a) orientador(a) -, e desde que essa condição seja *convincentemente explicada e justificada em uma carta circunstanciada* à Coordenação Editorial da revista, a submissão do artigo poderá ser considerada. Nesse caso, o tipo de contribuição do(a) orientador(a) *deverá ser explicitado* na carta. A carta do orientador deverá ser anexada como documento suplementar na plataforma da **AMBIENTES**, no momento da submissão do artigo.

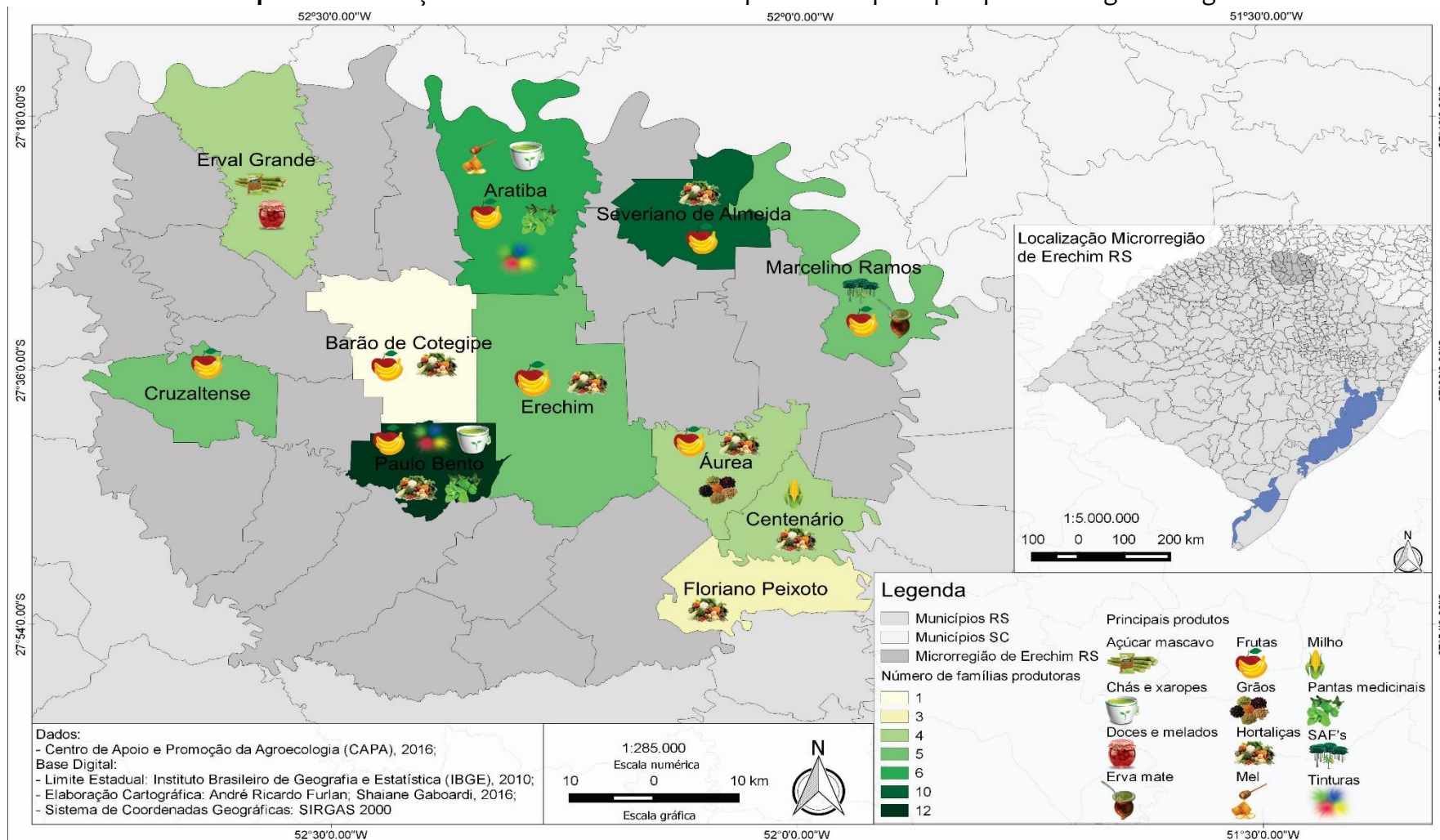
Assim, nos casos em que orientador e orientando julguem ser possível justificar a coautoria como representativa de uma colaboração na própria redação que vá além da usual tarefa de orientação de uma pesquisa, solicita-se que seja indicado onde e em quê, exatamente, se deu a participação do(a) orientador(a) na redação do artigo, bem como uma explicação para o fato de o autor senior vir na posição de segundo autor.

Mapa 1 - Média anual do total de agrotóxicos comercializados no Paraná entre 2013 e 2017 por mesorregião



Fonte: Dados SIAGRO (2013 a 2017). Elaboração: Meira, 2018.

Mapa 2 – Localização das famílias assessoradas pelo CAPA: principais produtos agroecológicos



Fonte: Gaboardi, 2017.

As imagens e fotografias devem estar com resolução mínima de 1,3 megapixels e máxima de 2 megapixels. Devem constar a fonte e a data da imagem de satélite ou fotografia.

Foto 1 – Feira da Cango em Francisco Beltrão/PR



Fonte: Meira, 2018.

As tabelas e quadros não devem exceder uma página, não devem ser salvos como imagem e não serão publicados com orientação paisagem.

Tabela 1 - Volume de agrotóxicos comercializados em 2017 (ton. de ingredientes ativos)

Estado	Total/ton.
PR	72.212,38
RS	63.352,27
SC	12.071,06

Fonte: IBAMA, 2018. Org.: Meira, 2018.

CAPORAL, Francisco R.; PETERSEN, Paulo. Agroecologia e políticas públicas na América Latina: o caso do Brasil. **Agroecologia**. v.6, pp. 63-74, 2012.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Geografia: a hora e a vez do pensamento libertário. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 38, pp. 15-34, 2012.

Livros

ESCOBAR, Arturo. **La invención del Tercer Mundo**. Construcción y deconstrucción del desarrollo. Santafé de Bogotá: Norma, 1998.

LEFF, Henrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

Capítulos de livro

BOHRER, Cláudio B. A.; DUTRA, Luiz E. D. A diversidade biológica e o ordenamento territorial brasileiro. In: ALMEIDA, Flavio G. de; SOARES, Luiz A. A. (orgs.). **Ordenamento Territorial: coletâneas de textos com diferentes abordagens no contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009, pp. 115-155.

MATOS, Patrícia F.; PESSÔA, Vera Lúcia S. Observação e entrevista: construção de dados para a pesquisa qualitativa em geografia agrária. In: RAMIRES, Julio C.; PESSÔA, Vera Lúcia S. (orgs.). **Geografia e pesquisa qualitativa: nas trilhas da investigação**. Uberlândia: Assis, 2009, pp. 279-291.

Teses e dissertações

HENRIQUE, Wendel. **O direito à natureza na cidade**. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

MONTEIRO, Rafael de M. **Relações de poder, territórios e territorialidades: as travessias da vida** no Assentamento Olga Benário em Ipameri (GO). Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás/Campus de Catalão, Catalão, 2013.

Normas legais

BRASIL. **Medida Provisória nº 2.230, de 8 de setembro de 2001**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/Antigas_2001/2230.htm>. Acesso em 04/09/2008.

BRASIL. **Lei Federal nº. 10.831/2003**. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.831.htm>. Acesso em 19/04/2016.

Dados institucionais

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário**. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/>>. Acesso em 15/06/2016.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). **Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios**. 2014. Disponível em: <<http://www.inpe.br/queimadas>>. Acesso em 28/03/2014.